

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 26 de 05 de julho de 2021**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 26 (27/06/2021 a 03/07/2021)

#### **1. Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 05 de julho de 2021, 966888 casos confirmados e 56039 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 03 de julho de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 42133 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 21427 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 2741 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 2609 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 5510 por 100.000 habitantes (atualizada em 05/07). A letalidade do município está em 7,8 % maior que o Estado do RJ que está em 5,8%.

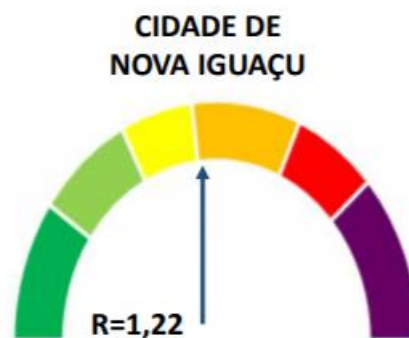
<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>
<b>INCIDÊNCIA: 2609/ 100.000 hab.</b>
<b>LETALIDADE: 7,8%</b>
<b>MORTALIDADE: 203,50/ 100.000 hab.</b>

## 1.1 TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)

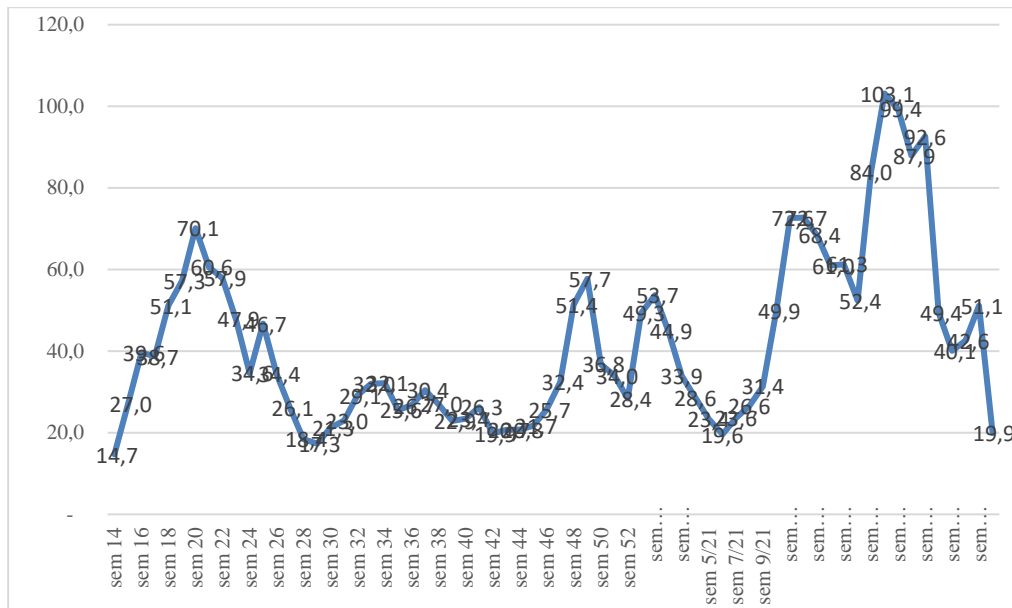


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,22$  que significa um **Risco Alto**. R calculado para a SE-23/21 (06/06 a 12/06) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 12/06/2021 com base de 30/06/2021.

## 2. RESULTADOS

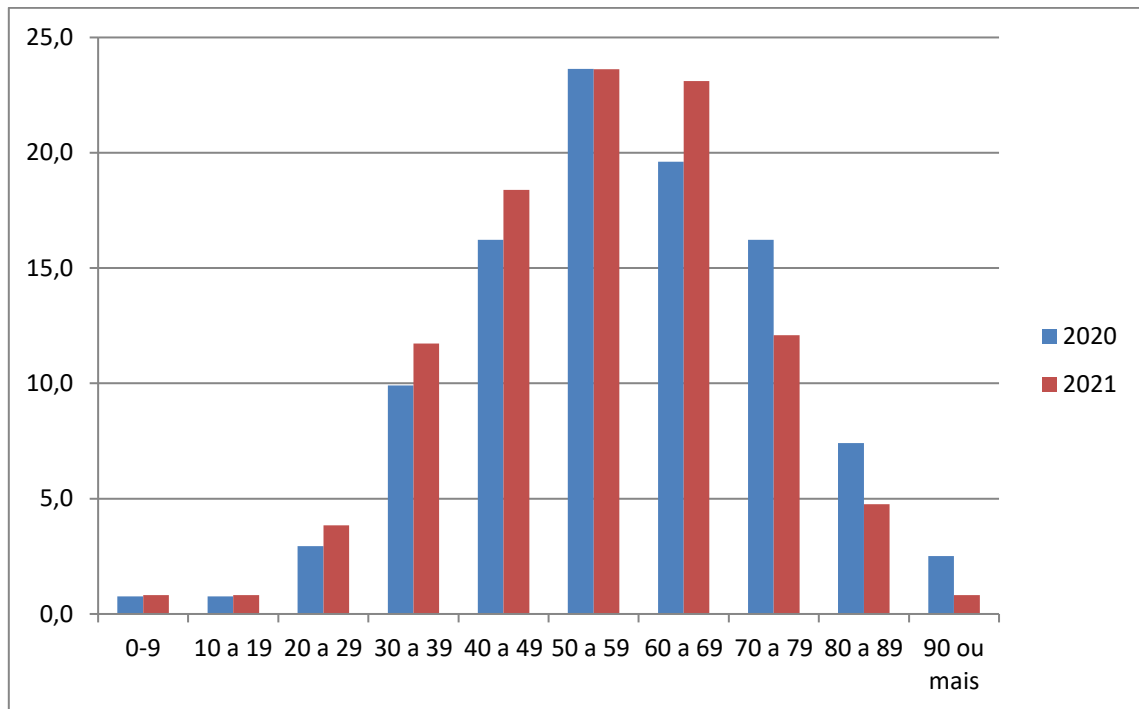
### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 26/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém na semana seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. Existem 473 exames em análise.

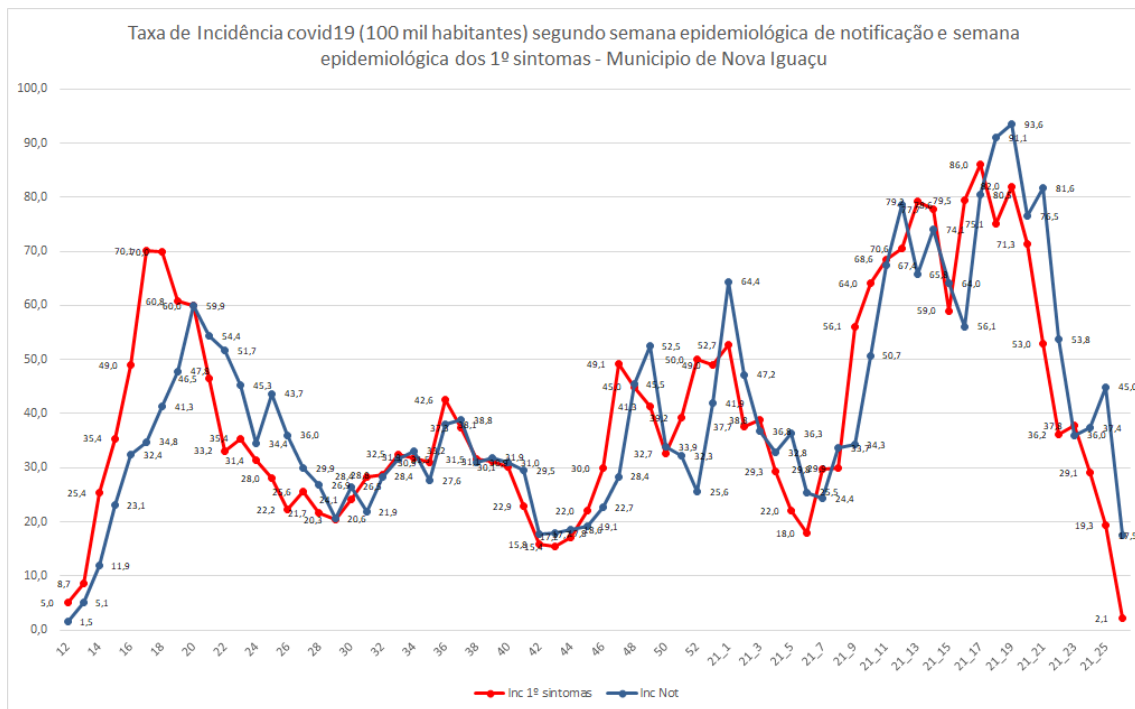
**Gráfico 02** – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-26/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-26/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 28/06/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 26 de 2020 e 12 a 26 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 10 a 69. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.

**Gráfico 03** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 26/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 22, leve aumento na 23 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução,

respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, leve aumento na 24 e 25 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	<b>CENTRO</b>	2232	150	<b>8179,72</b>	6,7
	K 11	244	13	4080,27	5,3
	BAIRRO DA LUZ	579	46	2306,41	7,9
	SANTA EUGENIA	388	30	2797,40	7,7
	JARDIM IGUAÇU	338	28	3386,77	8,3
	<b>CHACRINHA</b>	77	8	1588,61	<b>10,4</b>
	MOQUETA	242	17	2818,87	7,0
	CALIFORNIA	258	23	4003,72	8,9
	VILA NOVA	218	15	2419,80	6,9
	JARDIM DA VIGA	256	16	2219,14	6,3
	RANCHO NOVO	370	23	4898,72	6,2
	VILA OPERARIA	125	9	1064,10	7,2
	ENG. PEQUENO	308	24	2286,05	7,8
	JARDIM TROPICAL	301	16	3292,86	5,3
PRATA	271	17	4029,74	6,3	
<b>TOTAL</b>	<b>6207</b>	<b>435</b>	<b>3623,87</b>	<b>7,0%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	1178	94	<b>9701,86</b>	8,0
	CERAMICA	598	43	2915,22	7,2
	PONTO CHIC	312	28	2088,63	9,0
	AMBAI	227	17	3869,10	7,5
	<b>NOVA AMERICA</b>	180	24	1254,44	<b>13,3</b>
	CARMARY	329	34	1788,04	10,3
	TRES CORACOES	109	13	3183,41	11,9
	KENNEDY	243	27	1610,12	11,1
	PARQUE FLORA	167	14	2022,77	8,4
B BOTAFOGO	168	12	3569,91	7,1	
<b>TOTAL</b>	<b>3511</b>	<b>306</b>	<b>2983,34</b>	<b>8,7%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	1269	79	<b>4505,27</b>	6,2
	OURO VERDE	237	25	2305,22	10,5
	JARDIM ALVORADA	448	37	3621,96	8,3
	DANON	125	11	2018,41	8,8
	JARDIM PALMARES	264	22	1607,31	8,3
	<b>ROSA DOS VENTOS</b>	113	14	714,74	<b>12,4</b>
	JD. PERNAMBUCO	122	15	1187,23	12,3
	JARDIM NOVA ERA	345	20	2648,96	5,8
<b>TOTAL</b>	<b>2923</b>	<b>223</b>	<b>2597,18</b>	<b>7,6%</b>	

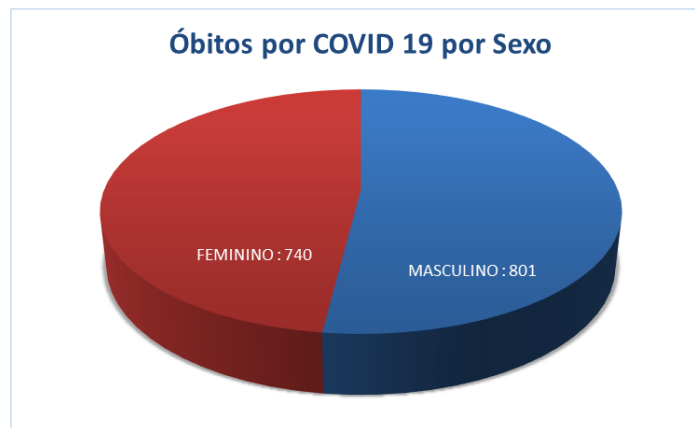
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	631	61	2585,11	9,7
	PALHADA	293	31	2319,32	10,6
	<b>VALVERDE</b>	325	26	<b>2795,46</b>	8,0
	MARAPICU	151	13	1233,16	8,6
	LAGOINHA	147	14	1124,71	9,5
	CAMPO ALEGRE	99	8	1239,20	8,1
	<b>IPIRANGA</b>	201	22	2088,09	<b>10,9</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1847</b>	<b>175</b>	<b>2016,42</b>	<b>9,5%</b>
KM 32	KM 32	246	18	1491,99	7,3
	<b>JD. PARAISO</b>	279	27	<b>1614,21</b>	9,7
	<b>JD. GUANDU</b>	240	24	1361,47	<b>10,0</b>
	PRADOS VERDES	145	12	1465,68	8,3
<b>TOTAL</b>	<b>910</b>	<b>81</b>	<b>1484,67</b>	<b>8,9%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	1102	97	<b>4294,79</b>	8,8
	RIACHAO	175	13	1448,92	7,4
	INCONFIDENCIA	41	4	734,64	9,8
	<b>C. SAMPAIO</b>	37	9	487,03	<b>24,3</b>
	TINGUAZINHO	56	8	557,66	14,3
	CACUIA	132	16	1652,69	12,1
	RODILANDIA	208	15	1372,94	7,2
V. GUIMARAES	78	14	486,41	17,9	
<b>TOTAL</b>	<b>1829</b>	<b>176</b>	<b>1826,63</b>	<b>9,6%</b>	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	581	56	3625,13	9,6
	SANTA RITA	520	41	2164,77	7,9
	RANCHO FUNDO	77	5	1172,53	6,5
	<b>FIGUEIRAS</b>	142	15	<b>6006,77</b>	<b>10,6</b>
	IGUAÇU VELHO	32	3	803,21	9,4
	CORUMBA	316	26	2428,15	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>1668</b>	<b>146</b>	<b>2528,15</b>	<b>8,8%</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	907	72	<b>4803,26</b>	7,9
	BOA ESPERANCA	165	14	2622,79	8,5
	<b>PARQUE AMBAI</b>	33	6	271,81	<b>18,2</b>
	GRAMA	124	12	1265,82	9,7
	GENECIANO	53	4	581,52	7,5
	<b>TOTAL</b>	<b>1282</b>	<b>108</b>	<b>2280,12</b>	<b>8,4%</b>
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	136	10	<b>7649,04</b>	7,4
	MONTEVIDEU	46	3	1840,00	6,5
	ADRIANOPOLIS	63	5	1522,84	7,9
	<b>RIO DOURO</b>	8	1	334,17	<b>12,5</b>
	JACERUBA	15	1	172,18	6,7
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>20</b>	<b>1372,88</b>	<b>7,5%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (3623,87) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Cabuçu (9,6%).

### 3.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1541 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 207 óbitos de pacientes residentes em outro município.

**Gráfico 04**– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020-21



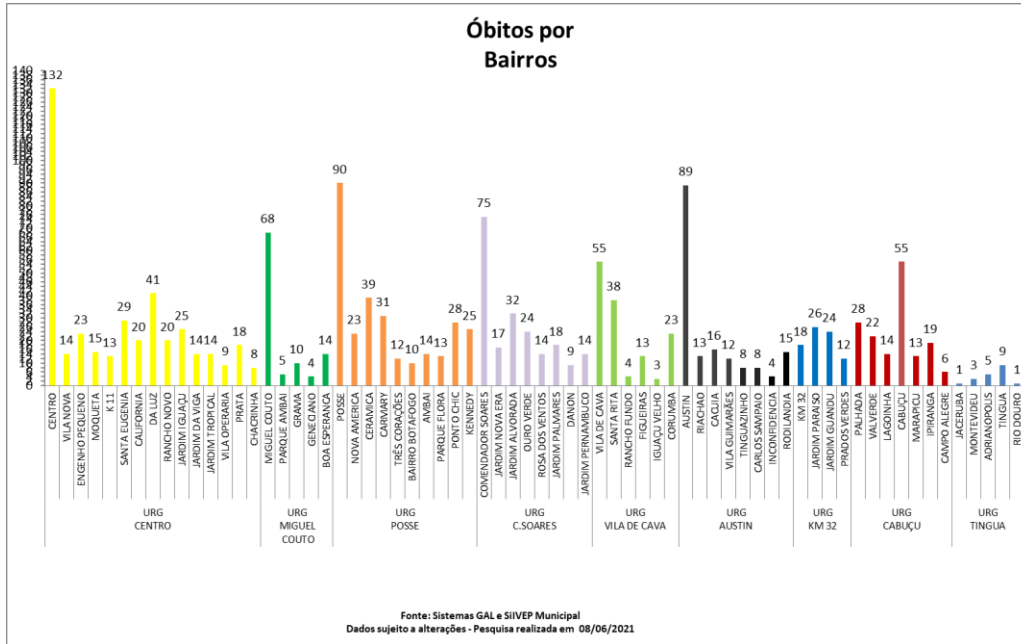
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,7 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 17,4 % entre 50-59 anos ,23,9 % na faixa etária entre 60-69, **24,2 % entre 70 -79 anos** e 17,4% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 52 % eram do gênero masculino e 48 % do gênero feminino (Gráfico 04).

#### Fatores de risco /comorbidades

Dos 1541 óbitos, **65,5 %** apresentaram a idade acima de 60 anos, como fator de risco. Aproximadamente 70 % dos óbitos apresentavam alguma comorbidade, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (42 %)**, **diabetes mellitus (31%)**, **doença renal crônica (6,5%)** e **obesidade (7,1%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,**11,2 % dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes** e **1,4% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica** **1,3% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica**.

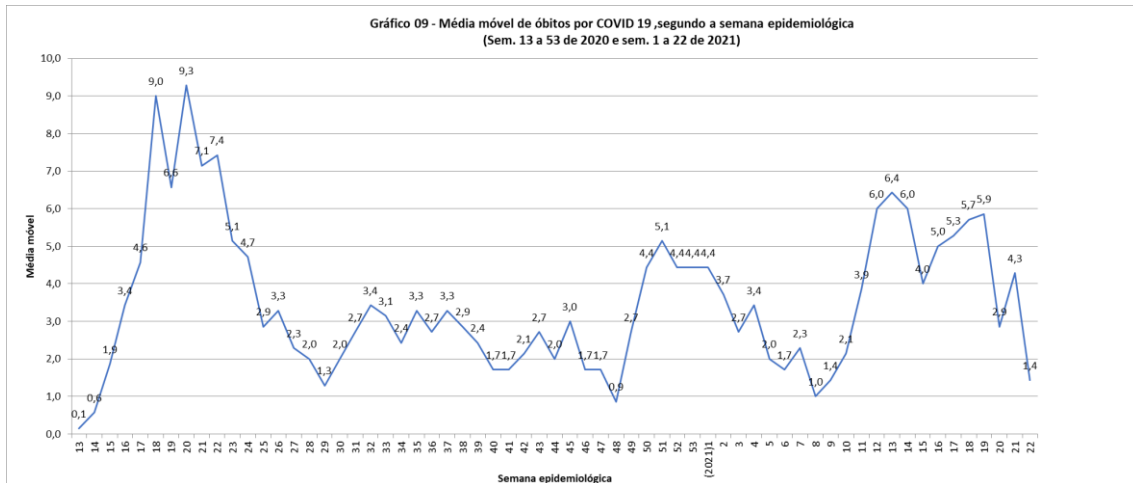


Gráfico 05- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



O Gráfico 05 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da **URG Centro (395 óbitos)**, seguidos dos bairros da **URG Posse (285 óbitos)**, **Comendador Soares (203 óbitos)**, **URG Austin (164 óbitos)**, **URG Cabuçu (157 óbitos)**, **Vila de Cava (137 óbitos)**, **URG Miguel Couto (101 óbitos)**, **URG Km 32 (80 óbitos)** e **URG Tinguá (19 óbitos)**.

**Gráfico 06** – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 26 sem de 2021)



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,3), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22º semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,9 a partir da 23º semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 6,4 óbitos nas semanas 13, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 1,4 a 6,4. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 20 de 2021) estava em 2,9 e na última semana (sem. 22 de 2021) está em 1,4. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 51,7, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológica**



### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista  
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista  
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista  
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista  
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI  
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI  
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)  
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)  
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS  
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19  
OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875)